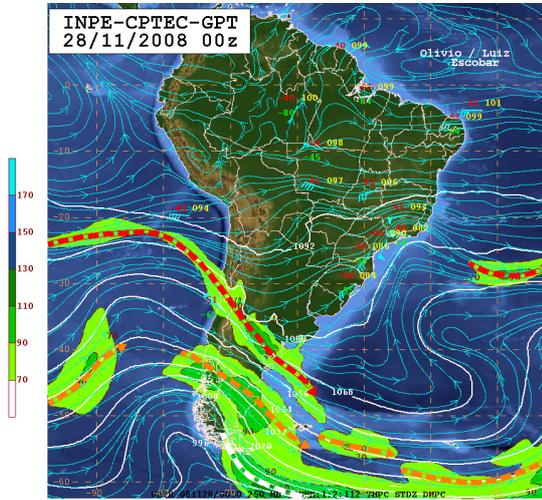




Análise Sinótica

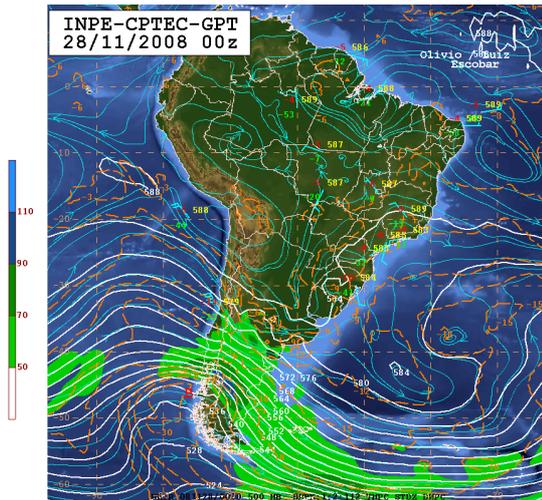
28 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



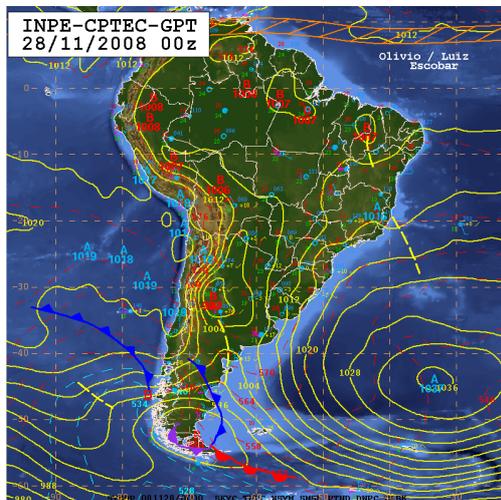
Na análise da carta de altitude da 00z do dia 28/11, observa-se no Atlântico ainda a configuração de bloqueio atmosférico, com a presença de um cavado entre MG, RJ e o Atlântico até 38S/38W e uma ampla crista entre o sudoeste da Bolívia, Província de Buenos Aires e Atlântico até latitudes altas. A presença do cavado em parte do Sudeste contribui para deixar o tempo com bastante nebulosidade entre GO, sul da BA, ES e norte do RJ. Um outro cavado aparece inclinado com seu eixo entre o noroeste da Bolívia, oeste de MS e noroeste e sul do RS e também contribui para a atividade convectiva em MT e RO. No leste/sudeste do PA, norte de TO e oeste do MA a nebulosidade pode ser resultante do apoio do cavado que se estende do sul ao noroeste do PA, além da umidade elevada e do calor. No oceano Pacífico o domínio é de uma ampla região de circulação ciclônica onde circundam os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e o Polar Sul (JPS). Os JPN e JPS estão associados a uma frente fria em superfície. O JST tem um núcleo mais intenso no norte da Província de Rio Negro e o escoamento apresenta forte difluência na vanguarda do cavado que é contornado por esse Jato. De certa forma, as condições em superfície contribuem com este Jato para a atividade convectiva nessas áreas da Argentina.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z do dia 28/11, observa-se quase que um reflexo do nível de 250 hPa, pois permanece o escoamento com a configuração de bloqueio atmosférico no Atlântico a leste da Região Sul. Isto é notório pela presença de um amplo cavado entre a latitude de 40S e o Estado de GO e também de um outro cavado atuando no oeste do RS, nordeste da Argentina e no Paraguai, o qual apresenta temperatura de -9C no sudoeste do RS, onde tem a tendência de configurar um VC, juntamente com uma ampla crista que se estende do sudoeste da Bolívia, passa pelo estuário do Rio de La Plata e segue para o centro anticiclônico localizado em 44S/43W. No Pacífico o domínio do escoamento é ciclônico entre 15S e as proximidades da Antártida. Essa circulação apresenta um núcleo frio de -30C nas proximidades de 50S/80W e está associada a uma frente fria em superfície. Nota-se também que os ventos estão fortes no sul do Continente como um reflexo dos Jatos em altitude. A leste da Região Nordeste há um núcleo de circulação anticiclônica, que contribui para o tempo sem chuvas no semi-árido e no litoral entre SE e o RN.

Superfície

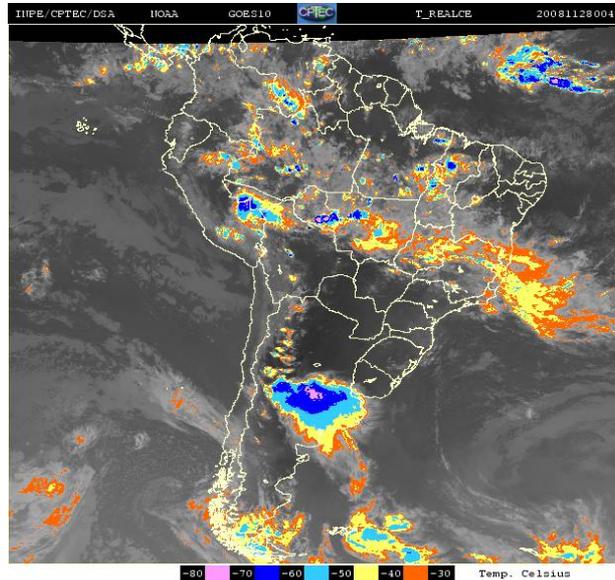


Na carta de superfície da 00z do dia 28/11, observa-se a persistência do sistema de alta pressão sobre o Atlântico, com valor de 1037 hPa centrada em 44S/34W. Este sistema continua favorecendo os ventos de leste entre o litoral do Sudeste, o PR e o litoral norte de SC. Verifica-se um canal de umidade (ver imagem de satélite) entre as Regiões Norte, MT, GO, DF, centro-norte da Região Sudeste, sul do PI, do MA e centro-sul e oeste da BA. O cavado observado em níveis médios e altos da atmosfera auxilia este canal de umidade, como pode ser observado através da nebulosidade nas imagens de satélite sobre a área comentada. Cavados invertidos podem ser vistos sobre Região Sul e Sudeste, embebidos no fluxo da alta pressão sobre o Atlântico. No Pacífico e no extremo sul do continente observa-se um sistema frontal, auxiliado pelo cavado em níveis mais altos da atmosfera e pelos jatos. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com valor de 1019 hPa, centrada aproximadamente 20S/95W e estende uma crista para a região de Santiago do Chile. A baixa orográfica aparece no oeste da Argentina com valor de 997 hPa e nota-se a presença de um cavado ao sul desse centro. As temperaturas apresentam-se bastante elevadas nesse setor da Argentina. Mais ao sul há um ciclone com centro de baixa pressão de 988 hPa e uma frente fria na Província de Santa Cruz. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno 9N, e não influencia no tempo sobre o país.



Satélite

28 November 2008 - 00Z



Previsão

O padrão de bloqueio atmosférico persiste bem configurado pelo menos até 48 horas (sábado, 29/11). Com isso a condição de tempo persiste semelhante aos dias anteriores entre hoje (28/11) e amanhã (29/11), com pancadas de chuva entre as Regiões Norte, grande parte do Centro-Oeste e Sudeste e centro-sul da BA. O posicionamento da alta pressão sobre o Atlântico continua direcionando os ventos de leste entre o litoral sul de SP e litoral norte de SC, e com isso ainda se esperam chuvas isoladas e tempo instável nessa área. A partir de sábado (29/11), um cavamento no sistema de alta pressão a leste da Região Sudeste, volta a organizar a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que configura-se desde a Região Norte até o Sudeste e persiste até o dia 01/12. Dessa forma as chuvas em forma de pancadas, além de muita nebulosidade entre o Norte, grande parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e sul da BA deverão ser mais organizadas. Outra mudança significativa a partir de domingo é a entrada de uma frente fria pelo leste da Argentina e sul do Uruguai, que deve desconfigurar com o padrão de bloqueio e com isso, as chuvas voltam a ocorrer sobre a frotreira do RS com o Uruguai no fim do dia. Esta frente fria se desloca de maneira bem zonal, e não adentra no Brasil, com isso as temperaturas não devem cair sobre a Região Sul. A tendência desse sistema frontal é se deslocar pelo Atlântico. Entretanto a configuração de um novo VC em 500 hPa entre o Uruguai e o RS no domingo a noite e sua propagação para o Atlântico a leste do RS em 120 hPa trará condições para pancadas de chuva em grande parte da Região Sul entre 96 e 120h. Essas chuvas também são previstas para o leste, nordeste e litoral de SC nesse período, onde é uma região que foi drasticamente afetada nesses últimos dias. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), não irá influenciar muito o Brasil, permanecendo com sua influência mais sobre a Venezuela e norte da Guiana. Os modelos de previsão de tempo estão bastantes coerentes pelo menos até 48 horas, pois a partir de 72h eles divergem quanto a formação da onda frontal a leste do Sudeste e seu deslocamento pelo oceano até 120h, sendo que o ETA apresenta o centro mais próximo do litoral do RJ em relação ao GFS. Ressalta-se que ambos modelos estão bastante coerentes quanto a formação do VC em 500 hPa e da área de cavado em superfície entre o Uruguai e Província de Buenos Aires entre 48h e 96h, inclusive com as chuvas e os ventos nessa área, pois apresentam ventos de sudeste, os quais podem gerar o fenômeno de Sudestada no estuário do Rio de la Plata.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas